



Foto Cristo: Nilo Lima

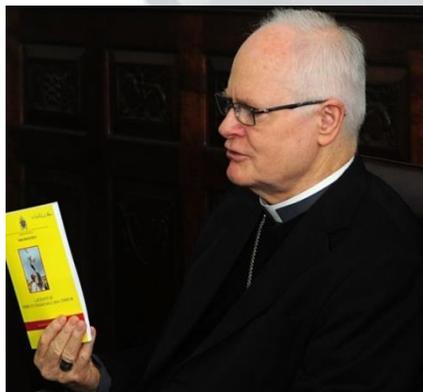
DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 19ª Edição: Maio/Junho 2015

Veja nesta edição

Cardeal Scherer afirma que nova Encíclica traz reflexão sem precedentes sobre a ecologia. Pag, 5

O arcebispo de São Paulo, Cardeal Odilo Pedro Scherer, afirmou que a publicação da Encíclica “*Laudato si*” – sobre o cuidado da casa comum”, do Papa Francisco, reúne uma “reflexão sistemática sem precedentes do Magistério da Igreja sobre a ecologia”



Dom João Francisco Salm, bispo diocesano de Tubarão, SC, é o novo referencial dos Diáconos, pág 4.

Homilia do Papa em Turim



•**A oração de Francisco diante do Santo Sudário**

•Após encontrar o mundo do trabalho e rezar diante do Santo Sudário, o Papa Francisco dirigiu-se no papamóvel até a Praça Vitória Vêneta, para junto com cinquenta mil fieis e numerosos Bispos, Arcebispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, sobretudo Salesianos, celebrar a missa dominical num bonito domingo que marca o início do verão. Pag. 2 e 3



DIACÔNIO

A Palavra do Papa

Homilia do Papa em Turim: "A fidelidade em Jesus nos renova"

- Turim (RV) – Após encontrar o mundo do trabalho e rezar diante do Santo Sudário, o Papa Francisco dirigiu-se no papamóvel até a Praça Vitória Vêneto, para junto com cinquenta mil fieis e numerosos Bispos, Arcebispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, sobretudo Salesianos, celebrar a missa dominical num bonito domingo que marca o início do verão.
- Em sua homilia, o Papa partiu da liturgia do dia, cujas leituras mostram como é grande o amor de Deus por nós: é um amor fiel, um amor que recria tudo, um amor estável e seguro.
- O Salmo nos convida a agradecer ao Senhor, porque “é eterno o seu amor”. Eis um verdadeiro exemplo de amor fiel, de fidelidade. Trata-se, disse o Pontífice, de um amor que não delude, que nunca falta:
- ”Jesus encarna este amor e dele é Testemunha. Ele jamais se cansa de querer-nos bem, de suportar-nos, de perdoar-nos e, assim, nos acompanha no caminho da vida, segundo a promessa que fez aos discípulos: “Eu estarei convosco todos os dias, até fim do mundo”. Por amor, ele se fez homem; por amor, ele morreu e ressuscitou e, por amor, ele sempre está ao nosso lado, nos momentos mais bonitos e naqueles mais difíceis”.
- Jesus, frisou o Papa, nos ama sempre, até o fim, sem limites e sem medida. Ele ama a todos. A fidelidade de Jesus não se rende, nem mesmo diante da nossa infidelidade. Jesus permanece fiel, mesmo quando erramos e nos espera para nos perdoar: Ele é o rosto do Pai misericordioso. Eis o amor fiel!
- A seguir, o Santo Padre ressaltou um segundo aspecto da Liturgia de hoje: o amor de Deus recria tudo, ou seja, renova todas as coisas. Reconhecer as próprias limitações, as próprias fraquezas, é a porta que abre ao perdão de Jesus, ao seu amor, que nos renova em profundidade e nos recria. E ponderou:
- “A salvação pode entrar no coração se nos abirmos à verdade e reconhecermos os nossos erros, os nossos pecados; desta forma, fazemos uma bela experiência daquele que veio, não para os sãos, mas para os enfermos; não para os justos, mas para os pecadores; experimentamos a sua paciência, a sua ternura, o seu desejo de salvar a todos”.
- E o Pontífice perguntou: Mas, qual é o seu sinal? E respondeu: “O sinal é que somos “renovados” e transformados pelo amor de Deus; fomos despojados das vestes deterioradas e velhas dos rancores e das inimizades, para sermos revestidos da túnica limpa da mansidão, da benevolência, do serviço aos outros, da paz no coração, daquela própria dos filhos de Deus.
- O espírito do mundo, recordou o Papa, está sempre à busca de novidade, mas somente a fidelidade de Jesus é capaz da verdadeira novidade: tornar-nos homens novos.
- Portanto, o amor de Deus é estável e seguro. O Senhor vai ao encontro do homem e lhe oferece a rocha do seu amor, à qual cada um pode ancorar, na certeza de não sucumbir.



DIACÔNIO

A Palavra do Papa

•Quantas vezes pensamos que não iríamos conseguir! Ele está ao nosso lado, com a mão estendida e o coração aberto. Neste sentido, o Bispo de Roma levantou uma série de questões em relação ao nosso amor para com Deus e considerou:

•“Também nós, cristãos, corremos o risco de deixar-nos paralisar pelo medo do futuro, buscando a certeza em coisas que passam ou em modelos de uma sociedade obtusa, que tende mais a excluir, que incluir. Nesta terra, cresceram tantos Santos e Beatos, que acolheram o amor de Deus e o difundiram pelo mundo: santos livres e obstinados”!

•Nas pegadas dessas testemunhas, aconselhou o Pontífice, também nós podemos compartilhar as dificuldades de tanta gente, das famílias, especialmente daquelas mais frágeis e sofridas pela crise econômica. As famílias precisam sentir o carinho materno da Igreja para prosseguir na vida conjugal, na educação dos filhos, no cuidados dos idosos, como também na transmissão da fé às jovens gerações.



•Por fim, após fazer um exame de consciência de como vivemos a novidade, o Santo Padre pediu ao Espírito Santo nos ajude a sermos sempre conscientes deste amor “rochoso”, que nos torna capazes de não nos fechar, diante das dificuldades, mas de enfrentar a vida com coragem e encarar o futuro com esperança.

•Como outrora, no Lago da Galileia, também hoje, no mar da nossa existência, Jesus é aquele que vence as forças do mal e as ameaças do desespero. Ele dá a sua paz a todos, sobretudo aos tantos irmãos e irmãs que fogem das guerras e das perseguições em busca de paz e liberdade. (MT)



Bispo de Tubarão, SC, é o novo Referencial dos diáconos do Brasil

Dom João Francisco Salm, bispo diocesano de Tubarão, SC, é o novo referencial dos Diáconos, assessorando diretamente a CND - Comissão nacional dos Diáconos. Dom João é membro da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A CMOVC ficou assim constituída, depois da Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, realizada em abril de 2015 em Aparecida, SP:

* Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto alegre, RS. Presidente da CMOVC e referencial dos Religiosos e Religiosas, e dos Institutos Seculares (CNIS).

* Dom Juarez Sousa da Silva, bispo de Oeiras, PI e referencial dos presbíteros.

* Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC e referencial dos diáconos.

* Dom José Roberto Fortes Palaus, bispo auxiliar de São Paulo e referencial da PV-SAV e OSIB. – Fonte: CND



Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (20ª Edição – Maio/Junho 2015)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Arcebispo de São Paulo apresentou aos jornalistas o novo documento do Papa Francisco sobre o meio ambiente

•Dom Odilo iniciou explicando não é a primeira vez que o Magistério da Igreja se ocupa com questões ambientais. O próprio Papa Francisco ressalta isso no início do documento, citando seus predecessores, como João Paulo II e Bento XVI. “São João Paulo II abordou o tema em diversas ocasiões. Bento XVI abordou o tema principalmente na encíclica *Cáritas in Veritate*, de 2009, convidando a humanidade a um novo relacionamento com a natureza, tendo em conta o desígnio de Deus criador e a solidariedade social. Falou da urgente necessidade moral de uma nova solidariedade moral. Ensinou que a responsabilidade pelo cuidado do planeta é global que é preciso pensar em um governo responsável sobre a natureza para cuidar dela, fazê-la frutificar para que possa acolher e alimentar a família humana”, recordou.

•O Arcebispo destacou que desde que o Papa Francisco, desde que foi eleito, deu sinais de sua preocupação ambiental. “Nem poderia ser diferente, dado a escolha de seu nome, pois também, é missão da Igreja e do magistério falar do sentido sobrenatural de toda a realidade e da dimensão moral e ética de toda atividade humana, portanto, também da sua relação com o ambiente”, disse, apresentando, em seguida, três chaves de leitura para a Encíclica:

•1 - Fé cristã no Deus

•**criador:** “Estamos sendo levados por

teorias sobre as origens do universo e da natureza a ‘crer’ cientificamente que o mundo surgiu por si mesmo, descartando a necessidade de um criador. A teoria da evolução não é bem usada, muitas vezes, exatamente para isso. Ela, por si, não é incompatível com a fé cristã contanto que não exclua o Deus criador. Mas a exclusão absoluta do ato criador divino no princípio de tudo requer um ato de fé ainda maior na ciência do que na fé religiosa em um Deus criador”;

•**2 - Responsabilidade do homem sobre a natureza:** “A Natureza está entregue aos cuidados do homem, é a casa comum da família humana, é o ‘jardim’ que acolhe, sustenta e alegra o homem com as demais criaturas. Não podemos nos considerar donos absolutos do mundo e nos transformar, por isso, em predadores da natureza, usando um poder arbitrário em relação à natureza. Dela devemos ser cultivadores, responsáveis, para que continue a ser pródiga de Deus para as criaturas que ela abriga. Estragar e depredar a natureza é pecado contra Deus e contra o próximo”;

•**3- Preocupação solidária da relação com a natureza:** “A Natureza não é propriedade privada de ninguém em absoluto, mas um bem destinado a todas as criaturas de Deus. O uso individualista, egoísta e ganancioso da natureza é o contrário à justiça e à solidariedade social e, por isso, contrário à paz e ao bem comum”.



DIACÔNIO

Notícia

- Ecologia humana

- O Cardeal Scherer chamou a atenção, ainda, para expressão ecologia humana, recuperada de pontífices anteriores por Francisco, quando escreve sobre o cuidado do ser humano não somente com a natureza, mas do cuidado do ser humano na sua natureza. “Quando o Papa fala de Ecologia humana, ele traz uma nova chave de leitura para uma porção de questões morais que estão sendo propostas pela Igreja não simplesmente para os católicos, mas como sendo importantes para todo ser humano e, justamente, dizendo da importância em relação ao todo da natureza humana no meio ambiente. O Papa fala de questões sobre o aborto, fala também do respeito do corpo humano, até mesmo da questão de não reconhecer próprio sexo enquanto um dom de Deus. O Santo Padre apresenta um horizonte de interpretação de questões morais muito interessante que não parte simplesmente de afirmações dogmáticas, de fundo bíblico e religioso, mas de fundo natural, eu diria”

- Fonte: -<http://arquisp.org.br/noticias/cardeal-scherer-afirma-que-nova-enciclica-traz-reflexao-sem-precedentes-sobre-a-ecologia>





Divulgado cartaz da Campanha Missionária 2015

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) divulgaram o cartaz da Campanha Missionária de 2015, que será realizada em outubro, mês dedicado às missões. O material traz em destaque o tema e o lema desta edição, respectivamente, “Missão é servir” e “Quem quiser ser o primeiro seja o servo de Deus”. A proposta está em consonância com o lema da Campanha da Fraternidade 2015, “Eu vim para servir”.

“O cartaz retrata várias situações vividas pelos missionários e missionárias na missão de servir. Os cenários destacam a Igreja em saída, com as portas abertas para servir em diferentes realidades e contextos de missão em todo o mundo”, explica o diretor nacional das POM, padre Camilo Pauletti.

O padre ressalta que as cores utilizadas nas imagens representam os cinco continentes e lembram que toda a comunidade tem o dever de cooperar com a missão universal. Segundo ele, “a cruz é sinal da identidade dos discípulos missionários de Cristo, o filho de Deus enviado para servir”.

Materiais

A fim de antecipar a organização da Campanha, as 276 dioceses e prelazias do país receberão os materiais da Campanha a partir desta segunda-feira, 22. Além do cartaz, o kit é composto pelo livro da novena missionária, com a mensagem do papa para o Dia Mundial das Missões e a oração missionária, seis marcadores de página, e ainda o DVD com testemunhos.

Os envelopes para a coleta do Dia Mundial das Missões, que ocorrerá no terceiro domingo de outubro, também estão sendo enviados.

No Brasil, as POM têm a responsabilidade de organizar, todos os anos, a Campanha Missionária, em colaboração com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (Comina).

Fonte: Site CNBB





CNBB divulga nota sobre a inclusão da ideologia de gênero nos Planos de Educação



No contexto dos debates e votações acerca dos Planos Municipais de Educação, o Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reunido em Brasília (DF), entre 16 e 18 de junho, aprovou e divulgou nota a respeito da inclusão da ideologia de gênero nos textos em discussão. Para os bispos, a proposta de universalização do ensino e o esforço do Estado em estabelecer a inclusão social como eixo orientador da educação merecem "apoio e consideração". Por outro lado, "a introdução dessa ideologia na prática pedagógica das escolas trará consequências desastrosas para a vida das crianças e das famílias", diz a nota. Leia a nota na íntegra.

Nota da CNBB sobre a inclusão da ideologia de gênero nos Planos de Educação

“Homem e mulher ele os criou” (Gn 1,27)

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília, nos dias 16 a 18 de junho, manifesta seu reconhecimento pelo importante trabalho de elaboração dos Planos Estaduais e Municipais de Educação em desenvolvimento em todos os estados e municípios brasileiros para o próximo decênio. A proposta de universalização do ensino e o esforço de estabelecer a inclusão social como eixo orientador da educação merecem nosso apoio e consideração ao apontar para a construção de uma sociedade onde todas as pessoas sejam respeitadas.

A tentativa de inclusão da ideologia de gênero nos Planos Estaduais e Municipais de Educação contraria o Plano Nacional de Educação, aprovado no ano passado pelo Congresso Nacional, que rejeitou tal expressão. Pretender que a identidade sexual seja uma construção eminentemente cultural, com a consequente escolha pessoal, como propõe a ideologia de gênero, não é caminho para combater a discriminação das pessoas por causa de sua orientação sexual.

O pressuposto antropológico de uma visão integral do ser humano, fundamentada nos valores humanos e éticos, identidade histórica do povo brasileiro, é que deve nortear os Planos de Educação. A ideologia de gênero vai no caminho oposto e desconstrói o conceito de família, que tem seu fundamento na união estável entre homem e mulher.



A introdução dessa ideologia na prática pedagógica das escolas trará consequências desastrosas para a vida das crianças e das famílias. O mais grave é que se quer introduzir esta proposta de forma silenciosa nos Planos Municipais de Educação, sem que os maiores interessados, que são os pais e educadores, tenham sido chamados para discuti-la. A ausência da sociedade civil na discussão sobre o modelo de educação a ser adotado fere o direito das famílias de definir as bases e as diretrizes da educação que desejam para seus filhos.

A CNBB reafirma o compromisso da Igreja em se somar aos que combatem todo tipo de discriminação a fim de que tenhamos uma sociedade sempre mais fraterna e solidária. Confiar que a sociedade e o Estado cumpram seu direito e dever de oferecer a toda pessoa os meios necessários para uma educação livre e autêntica (cf. CNBB - Doc. 47, n. 73). Reafirma também o papel insubstituível dos pais na educação de seus filhos e primeiros responsáveis por introduzi-los na vida em sociedade.

Agradecemos a tantos que têm se empenhado na defesa de uma educação de qualidade no Brasil, opondo-se até mesmo a excessos do Estado que, muitas vezes, se sobrepõe ao papel dos pais e da família. A estes exortamos a que, juntamente com educadores e associações de famílias, assumam sua tarefa de protagonistas na educação dos filhos.

Que Deus inspire os legisladores na responsabilidade que têm nesse momento e anime os educadores na nobre e sublime tarefa de colaborar com os pais em sua missão de educar.

Fonte: Site CNBB

Dom Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília-DF
Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger
Arcebispo de São Salvador da
Bahia- BA
Vice-presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília-DF
Secretário Geral da CNBB



DIACÔNIO

CND / CRD Leste 1

XV Assembleia Geral Ordinária

23 a 26 de abril de 2015 – Seminário Santo Afonso – Aparecida - SP

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) reuniu cerca de 300 diáconos permanentes de todos os lugares do Brasil, entre os dias 23 e 26 de abril, em Aparecida (SP), para a 10ª Assembleia Geral. Em 2015, a Igreja recorda os 50 anos do encerramento do Concílio Vaticano II, que restaurou o diaconato permanente.

Matéria completa:

<http://www.cnbb.org.br/comissoes-episcopais-1/ministerios-ordenados/16390-comissao-nacional-dos-diaconos-realiza-assembleia-comemorativa-e-eletiva>

Alguns Diáconos do Regional Leste I com as esposas estiveram presentes nesta Assembleia.





DIACÔNIO

CND / CRD Leste 1

XV Assembleia Geral Ordinária - Fotos
23 a 26 de abril de 2015 – Seminário Santo Afonso – Aparecida - SP





DIACÔNIO

Informativo

Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

BANCO 237 BRADESCO - AGENCIA 0814 -1 - CC 074314-3

FAVORECIDO : MITRA COM REG DOS DIAC DO LESTE 1 - CNPJ 33593575/0001-14

VALOR ANUAL por diácono: R\$ 176,28 = sendo 50% para CRD e 50% para CND.

Opção: 1º Semestre é R\$ 88,14 + 2º semestre è R\$ 88,14. Efetuar o depósito até Dezembro

Envie Comprovante Pagamento p/ e-mail Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br - Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada deposito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	



DIACÔNIO

Notícia

Diaconos da Diocese de Petrópolis participam do Encontro de Formação Permanente

•Aconteceu no sábado, dia 23 de maio, o segundo encontro do programa de Formação Permanente dos “Diaconos da Diocese de Petrópolis.

•O encontro aconteceu no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino e teve como tema, A liderança de Jesus” O encontro foi apresentado pelo professor ME Bruno Tamancoldi.

Ao final os Diaconos participaram do almoço com os candidatos ao Diaconato em momento de integração.

O próximo encontro de formação permanente acontecerá no dia 23 de Agosto, no Seminário Diocesano.





Receita de Pudim da roça

•Ingredientes

- 1/2kg de mandioca
- Sal à gosto
- 3 ovos
- 2 xícaras (chá) de leite
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) rasa de amido de milho
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Margarina para untar



•Modo de preparo

- Cozinhe a mandioca em água e sal, até que fique bem macia.
- Corte os pedaços ao meio e tire os fios grossos.
- Bata a mandioca com os outros ingredientes no liquidificador.
- Despeje a massa numa forma para pudim ou numa forma refratária untada e asse em forno quente até dourar.